

Agronomia

Aquisição de alimentos orgânicos e agroecológicos no Programa Nacional de Alimentação Escolar, nos municípios do Pólo Agroecológico e de Produção Orgânica do Sul e Sudoeste de Minas Gerais.

Daniel Willian Salustiano VAle da Fonseca - 2º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Thiago Rodrigo de Paula Assis - Orientador, DAE, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), oferece ações de educação alimentar e nutricional e alimentação escolar aos estudantes de todas as etapas da educação básica pública (FNDE, 2022). A lei 11.947/2009 (BRASIL, 2009), assegura que pelo menos 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), seja utilizado para a compra de alimentos providos da Agricultura Familiar, no âmbito do PNAE. O objetivo deste trabalho é analisar os dados referentes à compra da Agricultura Familiar e de alimentos orgânicos/agroecológicos no PNAE, nos municípios do Sul e Sudoeste de Minas Gerais. Dados foram coletados no Sistema de Gesto e Prestação de Contas (contas online) SIGPC, no site do FNDE, envolvendo a análise dos dados secundários referentes aos microterritórios de Lavras (10 municípios) e Alfenas (15 municípios), nos anos de 2018 a 2021. Para cada município foram extraídos os dados sobre o repasse total realizado pelo FNDE, o valor correspondente aos 30% a serem adquiridos da agricultura familiar, o valor efetivamente adquirido e o percentual de aquisição da agricultura familiar. 2021. Destes municípios o que mais comprou em porcentagem da Agricultura Familiar foi Ingaí, no ano de 2019, a porcentagem de 113%. Alfenas e Areado foram os únicos municípios que compraram de 2018 até 2021 pelo menos 30% do valor cedido pelo FNDE da AF. Campos Gerais, Lavras e Ribeirão Vermelho não compraram a porcentagem mínima prevista em nenhum dos anos analisados. Nos últimos 4 anos, 19 dos 25 municípios compraram em pelo menos 1 ano alimentos orgânicos/agroecológicos. Bandeira do Sul e Nepomuceno, foram os únicos municípios que compraram alimentos orgânicos/agroecológicos em todos os anos. Apesar de prescrito por lei de pelo menos 30% de produtos da agricultura familiar não foi cumprido em pelo menos 1, dos 4 anos observados pela maioria dos casos já analisados (mais de 90% dos municípios). Acredita-se que houve influência da pandemia neste resultado, pois nos anos de 2020-2021, a compra foi ainda menor. A partir do que foi analisado, conclui-se que a compra de produtos agroecológicos e orgânicos, precisa ser cobrada e incentivada aos municípios de maneira mais rigorosa, envolvendo ainda ações educativas, para que assim o cumprimento da lei 11.947/2009 aconteça, deste modo garantindo segurança alimentar e o fortalecimento da Agricultura Familiar.

Palavras-Chave: agricultura familiar, alimentação escolar, Alimentos Orgânicos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/QMnwXFZ0iC4>